CISION

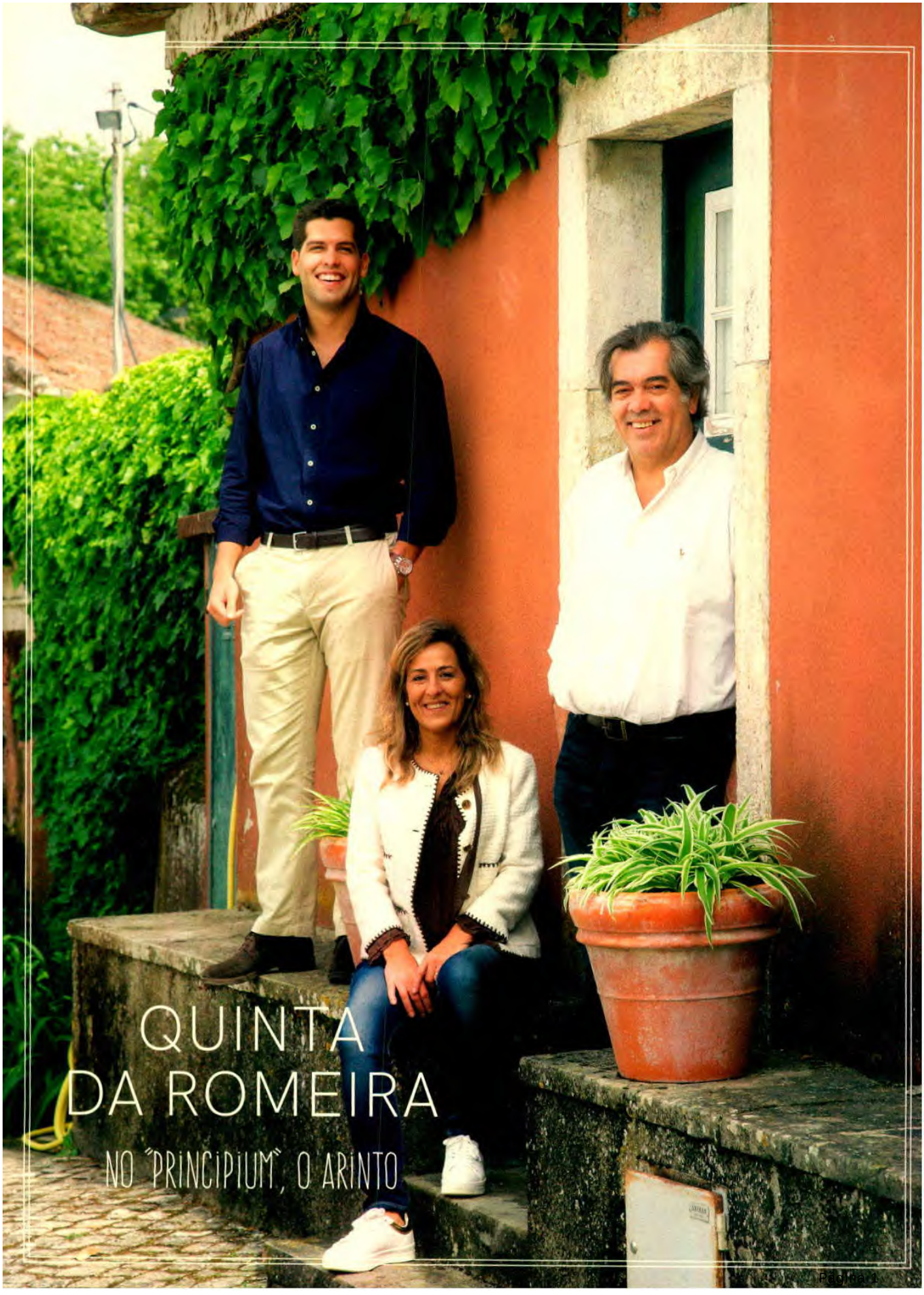
REVISTA DE VINHOS
PARA APRECIADORES EXIGENTES

ID: 70054622

01-06-2017

Tiragem: 15000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 84
Cores: Cor
Área: 20,00 x 26,30 cm²
Corte: 1 de 4



FRANCISCO FERREIRA PARTILHA ESTE NOVO DESAFIO COM A MULHER, ANA FERREIRA, E O FILHO, FRANCISCO. DO LADO DA ENOLOGIA CONTA A EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPA DE VETERANOS: OS ENÓLOGOS MANUEL PIRES DA SILVA (COM PERCURSO VASTO NA QUINTA DO MINHO, NA REGIÃO DOS VINHOS VERDES) E MANUEL VIEIRA (QUE DURANTE VÁRIOS ANOS ESTEVE LIGADO À SOGRAPE). COMPLETA ESTA EQUIPA A JOVEM MARIA GODINHO.

Dificilmente se escreve a história dos vinhos de Lisboa sem espaço nobre dedicado à Quinta da Romeira. E de novo temos um encontro com a história.

O Duque de Wellington, o herói britânico que protegeu Lisboa das invasões francesas, terá sido dos primeiros responsáveis pela difusão da fama do Arinto de Bucelas. O "Morgado de Santa Catarina" foi por aqui instituído em homenagem a D. Catarina de Bragança, rainha consorte de Inglaterra, e no solar que é postal ilustrado da propriedade repousou Wellington e também familiares do Marquês de Pombal (não tinham mau gosto, não senhor).

Como tal, a Quinta da Romeira existe desde 1703. É olhada como um expoente do que o Arinto pode ser - uma casta versátil mas sem exuberâncias, com excelente acidez e predisposição para envelhecer. A influência marítima está bem presente, atravessando os vinhos com um toque marcante de salinidade, a par da preservação de uma acidez bem vincada. Nos tempos que antecedem a vindima esperem-se dias bem quentes, com temperaturas que podem alcançar os 36°C, e noites frias, amplitude térmica assinalável e que garante uma correta maturação do fruto. As vinhas ocupam 75 hectares de entre os 130 ha da totalidade da quinta, que tem ainda áreas de mata. Garantem-nos que o mar já terá um dia estado por aqui, conclusão obtida a partir de estudos profundos da composição dos solos, maioritariamente calcários.

A idade média das vinhas é de 30 anos e se o Arinto claramente domina as plantações há igualmente um singelo espaço para uma

CISION

ID: 70054622

REVISTA DE VINHOS
PARA APRECIADORES EXIGENTES

01-06-2017

Tiragem: 15000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 86
Cores: Cor
Área: 20,00 x 26,30 cm²
Corte: 3 de 4

QUINTA DA ROMEIRA

CISION

REVISTA DE VINHOS
PARA APRECIADORES EXIGENTES

ID: 70054622

01-06-2017

Tiragem: 15000
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 87
Cores: Cor
Área: 20,00 x 26,30 cm²
Corte: 4 de 4

OS VINHOS QUE PROVAMOS COMPROVAM A DIVERSIDADE DE OPÇÕES E SALIENTAM-SE POR SEREM FOCADOS, PRECISOS. OS MELHORES EXEMPLARES DA ROMEIRA MOSTRAM A PERSONALIDADE QUE ANSIAMOS NUM ARINTO.

mão cheia de hectares de ensaio de outras castas - atualmente, Sauvignon Blanc, Chardonnay e Gewürztraminer. O restante Arinto que a Romeira precisa para trabalhar e engarrafar é obtido através de acordos estabelecidos com viticultores de Bucelas.

Hoje, a propriedade é gerida por Francisco Ferreira, o líder e mentor do projeto empresarial Wine Ventures. Conta um percurso profissional ligado ao marketing, com etapas de 10 anos na Sogrape e na Unicer, e de 8 anos na Jerónimo Martins. O vinho não é um segredo, pelo que quando adquiriu a Quinta da Romeira, em 2013, de imediato percebeu que teria que ter uma dimensão maior para atacar diversas frentes. Por isso, está presente não apenas na região de Lisboa como também no Minho, no Douro (em parceria com a Quinta de Cottas) e, muito em breve, no Alentejo. Entre marcas todo-o-terreno e o Arinto que desafio o tempo, a Wine Ventures soma uma montra alargada de vinhos, que continuará a crescer.

No patamar mais elevado, os "Family Collectors", vinhos mais complexos e especiais, incluindo brancos com estágio de cinco anos. Nos "blockbuster", vinhos descomplicados a que se juntam exclusivos para supermercados. A produção média anual já vai em dois milhões de garrafas, com 20% destinados à exportação, para mercados como o Canadá, Brasil, China, Polónia, Luxemburgo, Bélgica, Alemanha, Irlanda... 26 países no total. Crescer com sustentabilidade e sempre pressas. "Não sou um 'sprinter', sou um corredor de fundo", garante-nos Francisco Ferreira.

Partilha este novo desafio com a mulher, Ana Ferreira, e o filho, Francisco. Do lado da enologia conta a experiência de uma equipa de veteranos: os enólogos Manuel Pires da Silva (com percurso vasto na Quinta do Minho, na região dos Vinhos Verdes) e Manuel Vieira (que durante vários anos esteve ligado à Sogrape). Completa esta equipa a jovem Maria Godinho.

Os vinhos que provamos comprovam a diversidade de opções e salientam-se por serem focados, precisos. Os melhores exemplares da Romeira mostram a personalidade que ansiamos num Arinto, como que afirmam que os gloriosos tempos da Romeira não são memória passada, são folha que o futuro tratará de escrever.

MARIA GODINHO E MANUEL PIRES DA SILVA, ENÓLOGOS